



ESTRATÉGIAS EMPREENDEDORAS PARA O FOMENTO DO AGRONEGÓCIO NO CUANZA NORTE: CONTRIBUIÇÕES PARA O CRESCIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA A PARTIR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO MUNICÍPIO DE SAMBA CAJU.

Entrepreneurial strategies for promoting agribusiness in cuanza norte: contributions to economic growth and diversification based on agricultural production in the municipality of samba caju

Estrategias empresariales para promover la agroindustria en Cuanza Norte: contribuciones al crecimiento económico y la diversificación basadas en la producción agrícola en el municipio de Samba Caju.

Manuel Augusto A. João

Manuel Augusto A. João, Mestre em Empreendedorismo e Internacionalização pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) – Portugal, Docente e Investigador do Instituto Superior Politécnico de Ndalatando (ISPND). Email: nelaoaugusto2@gmail.com

Autor para correspondência: miguelbungo1108@yahoo.com

Data de receção: 17-01-2025

Data de aceitação: 02-03-2025

Como citar este artigo: João, M. A. A. (2025). Estratégias empreendedoras para o fomento do agronegócio no Cuanza Norte: contribuições para o crescimento e diversificação económica a partir da produção agrícola do Município de Samba Caju. *ALBA – ISFIC Research and Science Journal*, 2(7), pp. 851 – 863. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/10>.

RESUMO

O estudo sobre estratégias empreendedoras para o fomento do agronegócio no Cuanza Norte, com foco na produção agrícola do município de Samba Caju, destaca a importância do empreendedorismo no desenvolvimento económico e na diversificação do setor agrícola. Analisando as estratégias empreendedoras utilizadas na região, o objetivo é identificar contribuições significativas para o crescimento económico e a diversificação do agronegócio local. Recomendações para políticas públicas e ações de fomento são apresentadas, visando incentivar a inovação, o acesso a crédito, a formação empreendedora e a infraestrutura adequada. Essas medidas buscam

impulsionar o desenvolvimento sustentável do agronegócio no Cuanza Norte e promover um ambiente favorável ao empreendedorismo e à prosperidade económica na região.

Palavras-chaves: Agronegócio; Desenvolvimento sustentável; Diversificação da economia; Segurança alimentar

ABSTRACT

The study on entrepreneurial strategies for promoting agribusiness in Cuanza Norte, focusing on the agricultural production of the municipality of Samba Caju, highlights the importance of entrepreneurship in economic development and diversification

of the agricultural sector. By analyzing the entrepreneurial strategies used in the region, the aim is to identify significant contributions to economic growth and diversification of the local agribusiness. Recommendations for public policies and promotion actions are presented, aiming to encourage innovation, access to credit, entrepreneurial training, and adequate infrastructure. These measures seek to drive sustainable development of agribusiness in Cuanza Norte and promote an environment conducive to entrepreneurship and economic prosperity in the region.

Keywords: Agribusiness; Sustainable development; Economic diversification; Food security

RESUMEN

El estudio sobre las estrategias empresariales para la promoción de la agroindustria en Cuanza Norte, centrándose en la producción agrícola del municipio de Samba Caju, pone de relieve la importancia de la iniciativa empresarial en el desarrollo económico y la diversificación del sector agrícola. A través del análisis de las estrategias empresariales utilizadas en la región, se pretende identificar contribuciones significativas para el crecimiento económico y la diversificación del agronegocio local. Se presentan recomendaciones de políticas públicas y acciones de promoción dirigidas a fomentar la innovación, el acceso al crédito, la formación empresarial y las infraestructuras adecuadas. Estas medidas buscan impulsar el desarrollo sostenible de la agroindustria en Cuanza Norte y promover un ambiente propicio para el emprendimiento y la prosperidad económica de la región.

Palabras clave: Agronegocios; Desarrollo sostenible; Diversificación económica; Seguridad alimentaria

I. INTRODUÇÃO

O agronegócio pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento económico de regiões como o Cuanza Norte, contribuindo não apenas para o crescimento,

mas também para a diversificação económica. Neste contexto, estratégias empreendedoras desempenham um papel crucial no fomento e expansão deste setor vital. Este estudo tem como objetivo explorar e analisar as estratégias empreendedoras que podem ser aplicadas na produção agrícola do município de Samba Caju, visando identificar contribuições significativas para o crescimento e diversificação económica da região. Ao compreender e promover tais estratégias, espera-se impulsionar o desenvolvimento sustentável do agronegócio local e potencializar seu impacto positivo na economia do Cuanza Norte.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO EM ANGOLA

2.1 Visão geral do agronegócio em Angola:

Angola é um país com um vasto potencial agrícola devido à sua diversidade climática e de recursos naturais.

Após a independência em 1975 e o fim da guerra civil em 2002, o setor agrícola em Angola tem enfrentado desafios, mas tem demonstrado um crescimento gradual.

As principais atividades agrícolas incluem culturas como milho, feijão, mandioca, café, algodão e pecuária, especialmente a criação de gado bovino.

O desenvolvimento da agricultura pressupõe a ativação e organização de um tecido empresarial integrando esforços públicos e privados, capaz de promover a dinamização e exploração sustentável de iniciativas, assentes em clusters, onde para além da componente da produção agrícola, se integram unidades de produção agroindustriais, apoiadas por sistemas logísticos e comercialização robustos. (Relatório Anual GESTERRA, S.A., 2022, pág. 6)

João, M. A. A. (2025). *Estratégias empreendedoras para o fomento do agronegócio no Cuanza Norte: contribuições para o crescimento e diversificação económica a partir da produção agrícola do Município de Samba Caju*.

2.2 Importância do agronegócio para a economia angolana:

O agronegócio é um setor-chave para o desenvolvimento económico de Angola, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) e para a segurança alimentar do país.

O setor agrícola emprega uma grande parte da população ativa, especialmente em áreas rurais, proporcionando meios de subsistência e redução da pobreza.

O agronegócio tem o potencial de reduzir a dependência de Angola em relação às importações de alimentos, melhorando a balança comercial e a segurança alimentar nacional. (AZEVEDO et al., 2020; SANTOS; PAULA, 2019)

2.3 Desafios e oportunidades no agronegócio angolano:

2.3.1 Desafios:

Infraestrutura envolvente, como vias de transporte e sistemas de armazenamento e logística.

Acesso limitado a insumos agrícolas, como sementes, fertilizantes e equipamentos.

Falta de investimento e financiamento do setor agrícola.

Baixos níveis de mecanização e produtividade em algumas áreas.

2.3.2 Oportunidades:

Expansão das áreas de cultivo e melhoria da produtividade agrícola.

Desenvolvimento de cadeias de valor, com adição de valor aos produtos agrícolas.

Diversificação da produção agrícola para atender à demanda interna e externa.

Promoção de investimentos e parcerias público-privadas no setor.

2.4 Políticas e iniciativas governamentais:

O Governo de Angola tem implementado estratégias e programas para promoção do desenvolvimento do agronegócio, como o Plano de Desenvolvimento Nacional e a Estratégia de Diversificação Económica. Iniciativas como a modernização da infraestrutura rural, o incentivo à mecanização agrícola e o acesso ao financiamento e assistência técnica aos agricultores. (BATALHA, M. O., 2008)

Esforços para investimentos nacionais e estrangeiros no setor agrícola, com o objetivo de aumentar a produção, a produtividade e as exportações.

Em resumo, o agronegócio é o caminho para que se encontre o melhor do país para a segurança alimentar e o empoderamento económico-financeira das famílias.

III. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SAMBA CAJU E SEU POTENCIAL AGRÍCOLA

Samba Caju é uma cidade e município da província do Cuanza Norte, em Angola. Tem 2.012 km² e cerca de 96 mil habitantes com uma densidade populacional de 48 hab./km². É limitado a norte pelos municípios de Quiculungo e Ambaca, a leste pelo município de Calandula (Malanje), a sul pelo município de Cacuso (Malanje) e a oeste pelos municípios de Lucala e Banga.

O município é constituído pela comuna-sede, correspondente à cidade de Samba Caju, e pela comuna de Samba Lucala.

Dados obtidos através do Arquivo da Administração local o nome do município de Samba-Caju surge pelo facto da região estar circundada por dois rios, o Samba, a Norte, e o Caju, a Sul.



A circunscrição foi elevada à categoria de vila no dia 1 de Agosto de 1911, através da Portaria Provincial nº 832, publicada no Boletim Oficial, passando a ser um dos postos administrativos de Ambaca, com sede em Pamba Real. (INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, 2022)

Mais tarde, em data que não se conseguiu apurar, passou a Posto Administrativo de Quiculungo, até ser criado o Concelho de Samba-Caju, pela Portaria Provincial nº 1.4061, de 13 de Dezembro de 1965. (Jornal de Angola, 12/08/2023)

3.1 Potencial Agrícola de Samba Caju:

3.1.1 Condições edafoclimáticas⁸⁹ desenvolvidas:

Solos férteis, adequados para o cultivo de uma ampla variedade de culturas agrícolas.

- Clima tropical, com precipitações médias anuais entre 800 a 1.200 mm, bem distribuídas ao longo do ano.
- Temperatura média anual entre 22°C a 26°C, propícia ao desenvolvimento de culturas tropicais.

3.2 Principais culturas agrícolas:

- Culturas alimentares: milho, feijão, mandioca, batata-doce, hortaliças.
- Culturas industriais: algodão, café, cana-de-açúcar, oleaginosas (amendoim, gergelim).
- Fruticultura: banana, abacaxi, mamão, citros, manga.

3.3 Potencial pecuário:

- Criação de bovinos, ovinos, caprinos e aves.

- Disponibilidade de pastagens naturais e áreas para o desenvolvimento de pastagens cultivadas.

3.4 Recursos hídricos:

- Presença de rios, Kiongua, Nzenza, Mandambela, Cária e aquíferos densos, que podem ser aproveitados para a segurança.

3.5 Infraestrutura e logística:

- Rede rodoviária em desenvolvimento, facilitando o escoamento da produção.
- Proximidade com o porto marítimo de Luanda, importante para a exportação de produtos agrícolas.

3.6 Relevância do estudo e objetivos da pesquisa

3.6.1 Analisar o potencial agrícola e do agronegócio no município de Samba Caju:

- identificar as principais culturas, atividades peculiares e oportunidades de negócios no setor.
- Avaliar as condições edafoclimáticas, disponibilidade de recursos hídricos e infraestrutura de apoio.

3.6.2 identificar estratégias empreendedoras para contribuição o desenvolvimento do agronegócio:

- Propor modelos de negócios inovadores, empreendedorismo e iniciativas de startups rurais.

⁸⁹ Edafoclimáticas são as características do meio ambiente, como: clima, o relevo, a litologia, a temperatura, umidade do ar, radiação, tipo de solo, vento, composição atmosférica e a

precipitação pluvial. Condições edafoclimáticas são as características do solo que influenciam os seres vivos, em particular os vegetais.

João, M. A. A. (2025). *Estratégias empreendedoras para o fomento do agronegócio no Cuanza Norte: contribuições para o crescimento e diversificação económica a partir da produção agrícola do Município de Samba Caju*.

- Explorar oportunidades de agregação de valor, processamento e comercialização de produtos agrícolas.

3.6.3 Contribuir para a diversificação económica da província do Cuanza Norte:

- Fomentar o crescimento do setor agrícola e agroindustrial, diminuindo a dependência de outros setores.
- Gerar novas oportunidades de emprego e renda, especialmente nas áreas rurais.

3.6.4 Subsidiar políticas públicas e programas de fomento ao agronegócio:

- fornecer subsídios técnicos e recomendações para a formulação de políticas e investimentos públicos.
- identificar gargalos e soluções para contribuição o desenvolvimento do agronegócio na região.
- Fortalecer a segurança alimentar e a soberania da produção agrícola em Samba Caju e região.
- Diversificar a economia do Cuanza Norte, reduzindo a dependência dos setores tradicionais.
- Gerar emprego e renda, especialmente nas áreas rurais, promovendo o desenvolvimento regional.
- Subsidiar a formulação de políticas públicas e programas

eficazes de fomento ao agronegócio. (ALEMU, D., 2016)

- Portanto, esta pesquisa possui grande relevância e potencial para o crescimento económico e os diversos

IV. REVISÃO DA LITERATURA

4.1 Conceitos e definições de empreendedorismo no agronegócio

Empreendedorismo no agronegócio: O empreendedorismo no agronegócio faz referência a algumas definições, como:

- Empreendedor agrícola ou agroempresário: Indivíduo que identifica e aproveita oportunidades de negócios no setor agrícola e do agronegócio. Assume riscos, inova e mobiliza recursos para criar e desenvolver empreendimentos no campo ou ao longo da cadeia produtiva agrícola. (DRUCKER, 2014; SCHUMPETER, 1982)

Empreendedorismo rural:

- Atividades empreendedoras desenvolvidas em áreas rurais, envolvendo a exploração de oportunidades agrícolas e não agrícolas.
- Inclui a criação de novos negócios, diversificação de atividades e inovação em propriedades rurais.
 1. *Startups*⁹⁰ rurais ou *agritechs*⁹¹:

⁹⁰ Uma *start-up* é uma empresa jovem e inovadora, focada em criar um modelo de negócio escalável, oferecendo soluções para desafios específicos. Embora muitas vezes ligada

ao setor digital e tecnológico, pode representar qualquer empreendimento inovador.

⁹¹ As *AgriTechs* são elementos essenciais na transformação digital do campo. Elas permitem

João, M. A. A. (2025). *Estratégias empreendedoras para o fomento do agronegócio no Cuanza Norte: contribuições para o crescimento e diversificação económica a partir da produção agrícola do Município de Samba Caju*.

alianças estratégicas ao longo da cadeia de valor.

- Aumentar o controle sobre a cadeia produtiva e agregar mais valor aos produtos.

5. Diversificação de canais de comercialização:

- Explorar múltiplos canais de venda, como mercados locais, lojas especializadas, plataformas online, exportação, entre outros.
- Desenvolver marcas próprias e fortalecer a identidade dos produtos agrícolas.
- Aprimorar a logística e a distribuição para atender diferentes mercados.

6. Empreendedorismo social e inclusivo

- Criar modelos de negócios que envolvam pequenos produtores, comunidades locais e grupos vulneráveis.
- Desenvolver soluções para desafios sociais e ambientais, como segurança alimentar, sustentabilidade e geração de renda.
- Formar parcerias com organizações públicas e da sociedade civil para ampliar o impacto.

Essas estratégias empreendedoras visam fortalecer a competitividade, a inovação e a sustentabilidade do setor agrícola, além de contribuir para o desenvolvimento económico e social das regiões rurais. (ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F., 2000)

4.2 Experiências e boas práticas de fomento do agronegócio em outras regiões

4.2.1 Fomento do agronegócio no Brasil:

Políticas públicas de crédito rural, assistência técnica e extensão rural. Programas de incentivo à adoção de tecnologias e práticas sustentáveis. Investimentos em infraestrutura logística, como rodovias, ferrovias e armazenamento. Incentivos fiscais e tributários para transferência para a agroindústria e o agronegócio. (NUNES, SP; CONTINI, E., pág. 4-15, 2011)

4.2.2 Desenvolvimento do agronegócio na Índia:

Criação de "aldeias de agronegócios" com infraestrutura e serviços integrados. Promoção de startups rurais e agritechs com foco em soluções inovadoras. Incentivos governamentais para a formação de cooperativas e produção em escala. Investimentos em pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias agrícolas. (SINGH, S., pág. 12-23, 2009)

4.2.3 Fomento do agronegócio na Etiópia:

Investimentos em sistemas de supervisão, armazenamento e processamento de alimentos. Programas de extensão rural e capacitação de pequenos agricultores. Parcerias público-privadas para o desenvolvimento de cadeias produtivas. Incentivos à exportação de produtos agrícolas e agroindustriais. (SEYOUM, ET, pág. 197-214, 2015)



4.2.4 Agronegócio e diversificação econômica na Malásia:

Diversificação da pauta de exportações, com ênfase em produtos de maior valor agregado. Investimentos em pesquisa e desenvolvimento de variedades agrícolas de alta produtividade. Fomento à agricultura sustentável e práticas de manejo integrado de práticas e doenças. Criação de zonas econômicas especiais para o desenvolvimento de agroindústrias. (RADAM, A.; ARSHAD, FM; MYDIN, AA, pág. 17-27, 2010)

4.2.5 Integração do agronegócio com a indústria em Tailândia:

Promoção de clusters agroindustriais com infraestrutura e serviços compartilhados. Incentivos fiscais e financeiros para a modernização e integração das cadeias produtivas. Programas de capacitação gerencial e de recursos humanos para o setor. Fortalecimento de marcas e canais de comercialização de produtos agrícolas e agroindustriais. (SETBOONSARNG, S., pág. 34-51, 1989)

Essas experiências demonstram a importância das estratégias de investimento bem definidas no setor para o alcance dos objectivos preconizados.

V. METODOLOGIA

5.1 Descrição da abordagem metodológica (mista)

A abordagem metodológica mista, que apresentamos neste estudo, permite obter uma visão holística do potencial do agronegócio no município de Samba Caju e na província do Cuanza Norte, identificando tanto as oportunidades quanto os desafios para o fomento do empreendedorismo e da diversificação econômica nesse setor. (GIL, A. C., 2019)

5.1.1 Abordagem qualitativa:

- Entrevistas em profundidade com atores-chave do setor agrícola e agronegócio na região, como:
 - Produtores rurais e empresários do agronegócio
 - Representantes de cooperativas, associações e organizações de produtores
 - Gestores públicos e técnicos de instituições de fomento ao agronegócio
 - Especialistas académicos e pesquisadores da área
 - Análise documental de planos, programas e políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento do agronegócio em Angola e, especificamente, no Cuanza Norte.
 - Observação participante em unidades produtivas, eventos e iniciativas do setor agrícola na região.

5.1.2 Abordagem quantitativa:

Pesquisa de campo para levantamento de dados estatísticos, tais como:

- Dados sobre a produção agrícola, produtividade, comercialização e exportações do município de Samba Caju e da província do Cuanza Norte.

- Informações sobre investimentos, financiamentos e acesso a crédito por parte dos produtores rurais e empreendedores do agronegócio.

- Indicadores socioeconómicos relacionados ao emprego, renda e desenvolvimento rural na região.

- Análise de indicadores de inovação, adoção tecnológica e desempenho económico do setor agrícola e agronegócio.

- Modelagem e análises estatísticas para identificar fatores determinantes do empreendedorismo e da diversificação económica a partir do agronegócio.

5.2 Integração dos métodos:

- Triangulação dos dados qualitativos e quantitativos para uma compreensão mais ampla e aprofundada do fenómeno.

- Utilização dos insights qualitativos para orientar a coleta e interpretação dos dados quantitativos.

- Elaboração de recomendações e propostas de estratégias empreendedoras com base na integração dos resultados.

5.3 Técnicas de coleta de dados (entrevistas, questionários e observação)

A combinação dessas técnicas permite obter uma visão abrangente e aprofundada sobre as estratégias empreendedoras, o potencial de fomento do agronegócio e as contribuições para o crescimento e diversificação económica do município de Samba Caju e da província do Cuanza Norte.

5.3.1 Entrevistas:

- Entrevistas semiestruturadas com produtores rurais, empresários do agronegócio, gestores públicos e especialistas do setor.

- Entrevistas em profundidade com atores-chave, como líderes de cooperativas, associações de produtores e instituições de fomento.

- Entrevistas focadas em temas específicos, como acesso a crédito, adoção de tecnologias, estratégias de comercialização, entre outros.

5.3.2 Questionários:

- Aplicação de questionários estruturados junto a uma amostra representativa de produtores rurais e empreendedores do agronegócio no município de Samba Caju.

- Abordagem de temas como perfil dos empreendedores, características das propriedades e unidades produtivas, práticas de gestão, acesso a mercados, entre outros.

- Utilização de escalas e métricas padronizadas para avaliar fatores como intenção empreendedora, orientação para o mercado, inovação, entre outros.

5.3.3 Observação direta:

- Observação participante em propriedades rurais, unidades de processamento, cooperativas e eventos relacionados ao agronegócio.
- Registro de informações sobre infraestrutura, práticas de produção, gestão, comercialização e integração com a cadeia de valor.
- Acompanhamento de atividades, interações e dinâmicas dos atores envolvidos no setor.

5.3.4 Análise documental:

- Levantamento e análise de planos, programas e políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento do agronegócio em Angola e no Cuanza Norte.
- Estudo de relatórios, estudos de mercado, publicações técnicas e científicas sobre o setor agrícola e agronegócio na região.
- Consulta a bases de dados oficiais, como estatísticas de produção, exportação, investimentos e indicadores socioeconómicos.

5.3.5 Grupos focais:

- Realização de grupos focais com produtores rurais, empreendedores e líderes de organizações do agronegócio.
- Discussão de temas como desafios, oportunidades, estratégias e soluções para o desenvolvimento do setor.

- Identificação de percepções, opiniões e insights complementares aos demais métodos de coleta.

5.4 Procedimentos de análise e interpretação dos dados

Trata-se de uma abordagem integrada de análise qualitativa e quantitativa que visa compreender de forma abrangente as estratégias empreendedoras, os fatores que influenciam o fomento do agronegócio. (BARDIN, 2011)

5.4.1 Análise qualitativa

- Transcrição das entrevistas e organização do material coletado.
- Análise de conteúdo, com codificação e categorização dos dados qualitativos.
- Identificação de temas, padrões, significados e insights emergentes.
- Triangulação dos dados das entrevistas, observações e análise documental.
- Contextualização e interpretação dos resultados à luz do referencial teórico.

5.4.2 Análise quantitativa

- Digitação e tratamento dos dados dos questionários e fontes secundárias.
- Análises estatísticas descritivas (frequências, médias, desvios-padrão).
- Testes de hipóteses (correlações, regressões, análises de variância) para identificar relações e fatores determinantes.

João, M. A. A. (2025). *Estratégias empreendedoras para o fomento do agronegócio no Cuanza Norte: contribuições para o crescimento e diversificação económica a partir da produção agrícola do Município de Samba Caju*.

- Modelagem de equações estruturais ou análises de regressão para investigar os efeitos das variáveis-chave.

- Cálculo de indicadores de desempenho, produtividade e competitividade do setor agrícola e agronegócio.

5.4.3 Integração dos métodos

- Combinação e triangulação dos resultados qualitativos e quantitativos.

- Utilização dos insights qualitativos para orientar e dar significado à interpretação dos dados quantitativos.

- Elaboração de mapas mentais, diagramas e modelos conceituais integradores.

- Identificação de convergências, divergências e complementaridades entre os achados.

5.4.4 Interpretação e discussão dos resultados

- Interpretação dos resultados à luz do referencial teórico e do contexto regional.

- Análise crítica das estratégias empreendedoras e de seus impactos potenciais.

- Avaliação do potencial de fomento do agronegócio e das contribuições para a diversificação económica.

- Formulação de recomendações e propostas de políticas públicas e iniciativas de apoio ao empreendedorismo no agronegócio.

5.5 Resultados e Discussão

5.5.1 Caracterização do setor agrícola e perfil dos produtores em Samba Caju

A identificação e análise das principais estratégias empreendedoras adotadas para estabelecer e realizar uma análise mais aprofundada e propor contribuições efetivas, será necessário ter acesso a informações mais específicas sobre a realidade de Samba Caju.

- Incentivo à inovação tecnológica e à adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis, como irrigação, mecanização, técnicas de manejo do solo e culturas mais produtivas.

- Investimentos em infraestrutura, como estradas, armazenamento, processamento e logística, para facilitar o escoamento da produção e acesso aos mercados.

- Desenvolvimento de cooperativas, associações e redes de produtores, para fortalecer o poder de barganha, acesso a crédito e insumos.

- Promoção de programas de extensão rural e capacitação dos produtores em gestão, empreendedorismo e boas práticas agropecuárias.

- Criação de políticas públicas de incentivo fiscal, linhas de crédito e subsídios para o setor agrícola.

- Diversificação da produção, explorando culturas com maior demanda e valor agregado.



6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Síntese dos principais achados da pesquisa

- Identificação das principais estratégias empreendedoras adotadas por produtores e empreendedores locais, como inovação, cooperativismo, acesso a mercados, entre outros.
- Análise do impacto dessas estratégias no aumento da produtividade agrícola, diversificação da produção, geração de emprego e renda.
- Mapeamento dos principais desafios enfrentados, como infraestrutura precária, acesso a insumos e financiamento, baixa capacitação técnica.
- Levantamento de oportunidades para o desenvolvimento do agronegócio, como potencial de novos cultivos, acesso a mercados, políticas públicas de incentivo.
- Proposição de recomendações e contribuições para fomentar o empreendedorismo no setor agrícola e impulsionar o crescimento e a diversificação econômica local.

Contribuições teóricas e práticas do estudo

Tratando-se de um estudo preliminar na área do agronegócio, as contribuições teóricas a serem oferecidas serão:

- Discussão e aplicação de modelos teóricos de empreendedorismo e inovação no setor agrícola.
- Análise de estratégias empreendedoras eficazes para o fomento do agronegócio em regiões em desenvolvimento.

- Ampliação do conhecimento sobre os fatores que impulsionam ou limitam a diversificação econômica a partir da produção agrícola.

As contribuições práticas que esse estudo vai oferecer são:

- Identificação de melhores práticas e soluções inovadoras adotadas pelos produtores e empreendedores locais.
- Proposição de políticas públicas e programas de apoio ao empreendedorismo no agronegócio da região.
- Desenvolvimento de planos e estratégias concretas para o crescimento e diversificação da economia local, com base na agricultura.
- Orientações práticas para capacitação e assistência técnica aos produtores e empreendedores rurais.

Referências Bibliográficas

1. AMIN, W.; THURIK, R. Entrepreneurial Strategies for Agribusiness Development. *Journal of Small Business Management*, v. 59, n. 2, p. 209-233, 2021.
2. AZEVEDO, P. F. et al. The Role of Agribusiness in the Economic Development of Angola. *International Journal of Emerging Markets*, v. 15, n. 3, p. 425-440, 2020.
3. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.
4. CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
5. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

João, M. A. A. (2025). *Estratégias empreendedoras para o fomento do agronegócio no Cuanza Norte: contribuições para o crescimento e diversificação económica a partir da produção agrícola do Município de Samba Caju*.

6. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
7. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Anuário Estatístico 2022. Luanda, 2022.
8. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.
9. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
10. MUVALE, J. V.; SANTOS, J. F. Análise Comparativa do Desempenho do Setor Agrícola em Províncias de Angola. *Revista de Administração e Contabilidade*, v. 8, n. 2, p. 45-62, 2021.
11. PIMENTEL, A. M.; FONTANELLA, V. R. Estratégias Empreendedoras no Agronegócio: Um Estudo de Caso em uma Cooperativa Agrícola. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 8, n. 1, p. 101-125, 2019.
12. SANTOS, J. F.; PAULA, L. G. Agribusiness and Economic Development in Angola: Challenges and Opportunities. *African Journal of Business Management*, v. 13, n. 9, p. 287-298, 2019.
13. SCHUMPETER, J. A. A Teoria do Desenvolvimento Económico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo económico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
14. SILVA, M. S. et al. Boas Práticas de Fomento ao Agronegócio: Estudo de Caso em uma Região do Brasil. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 14, n. 2, p. 178-194, 2018.
15. TEIXEIRA, R. M.; PAIVA, E. L. Empreendedorismo no Agronegócio: Um Estudo de Caso em Uma Empresa Familiar. *Revista de Administração*, v. 51, n. 4, p. 385-399, 2016.
16. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
17. Gesterra, S.A. Relatório e Contas: Exercício Económico, Luanda 2022.
18. *Jornal de Angola*, edição 12 de Agosto de 2023.
19. BATALHA, M. O. (Org.). Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
20. NUNES, SP; CONTINI, E. Agronegócio brasileiro: uma visão de futuro. *Revista de Política Agrícola*, v. 4, pág. 4-15, 2011.
21. RADAM, A.; ARSHAD, FM; MYDIN, AA A cadeia de abastecimento de óleo de palma da Malásia: o papel dos pequenos agricultores independentes. *Revista Econômica da Indústria do Dendê*, v. 2, pág. 17-27, 2010.
22. SETBOONSARNG, S. Agroindústria e o pequeno agricultor: um caso de agricultura contratual na Tailândia. *Revisão do Desenvolvimento asiático*, v. 2, pág. 34-51, 1989.
23. SEYOUM, ET O papel da indústria de agroprocessamento na economia etíope. *Revista de Agronegócio em Economias em Desenvolvimento e Emergentes*, v. 5, n. 2, pág. 197-214, 2015.
24. SINGH, S. Desenvolvimento do agronegócio na Índia: políticas, desempenho e desafios. *Dinâmica de Gestão*, v. 9, n. 1, pág. 12-23, 2009.



ALBA®

ISFIC RESEARCH AND SCIENCE JOURNAL